

COM BASE NO EDITAL Nº 01/2025



CAXIAS-MA

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAXIAS - MARANHÃO

ENFERMEIRO

- ▶ Língua Portuguesa
- ▶ Noções de Informática
- ▶ Conhecimentos Locais
- ▶ Conhecimentos Específicos

BÔNUS
CURSO ON-LINE

- PORTUGUÊS
- INFORMÁTICA





AVISO IMPORTANTE: **Este é um Material de Demonstração**

Este arquivo representa uma prévia exclusiva da apostila.

Aqui, você poderá conferir algumas páginas selecionadas para conhecer de perto a qualidade, o formato e a proposta pedagógica do nosso conteúdo. Lembramos que este não é o material completo.



POR QUE INVESTIR NA APOSTILA COMPLETA?



- × Conteúdo totalmente alinhado ao edital.
- × Teoria clara, objetiva e sempre atualizada.
- × Dicas práticas, quadros de resumo e linguagem descomplicada.
- × Questões gabaritadas
- × Bônus especiais que otimizam seus estudos.

Aproveite a oportunidade de intensificar sua preparação com um material completo e focado na sua aprovação:
Acesse agora: www.apostilasopcao.com.br

Disponível nas versões impressa e digital, com envio imediato!

Estudar com o material certo faz toda a diferença na sua jornada até a APROVAÇÃO.





CAXIAS - MA

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAXIAS - MARANHÃO

ENFERMEIRO

EDITAL Nº 01/2025

**CÓD: OP-160OT-25
7908403583591**

ÍNDICE

Língua Portuguesa

1. Compreensão e interpretação de gêneros textuais variados.....	7
2. Recursos de textualidade (coesão, coerência; relações intertextuais)	10
3. Domínio da ortografia oficial: Emprego das letras.....	11
4. Pontuação	15
5. Acentuação gráfica oficial (novo acordo).....	16
6. Semântica (antonímia, sinonímia, paronímia, homonímia, polissemia e seus efeitos discursivos) significação	17
7. Estrutura e formação das palavras.....	18
8. Classes de palavras – flexões e suas funções textual-discursivas: Substantivo, artigo, numeral, adjetivo, pronome, verbo, advérbio, preposição, conjunção e interjeição	19
9. Domínio da estrutura morfossintática do período simples e composto: Relações de coordenação entre orações e entre termos da oração; relações de subordinação entre orações e entre termos da oração.....	28
10. Concordâncias verbal e nominal.....	33
11. Regências nominal e verbal	35
12. Emprego do sinal indicativo de crase.....	36
13. Colocação pronominal	37
14. Funções e empregos das palavras “que” E “se”	38
15. Emprego dos porquês	40
16. Estilística: Figuras de sintaxe, de som, de palavras e de pensamento	41

Noções de Informática

1. Conceitos básicos de informática	53
2. Componentes básicos de um computador: hardware e software. Arquitetura básica de computadores e dispositivos periféricos	54
3. Dispositivos de armazenamento e cópia de segurança	55
4. Noções do sistema operacional Windows. Conceitos de organização e gerenciamento de arquivos e pastas	56
5. Conceitos básicos de internet: ferramentas, navegadores e aplicativos de Internet.....	58
6. Edição de textos, planilhas e demais documentos utilizando o Microsoft Office 2016	66

Conhecimentos Locais

1. Nos termos da Lei Municipal nº 2.156/2014, aspectos históricos, geográficos, literários, políticos e culturais do município de Caxias-MA	95
---	----

Conhecimentos Específicos Enfermeiro

1. Enfermagem Básica: avaliação dos sinais vitais	101
2. Sinais e sintomas de disfunções dos sistemas respiratório, cardiovascular, neurológico, gastrointestinal, renal, metabólico e endócrino.....	114

ÍNDICE

3. Medidas de biossegurança; Controle da Infecção hospitalar	117
4. Exames complementares dos sistemas orgânicos	124
5. Métodos e técnicas de esterilização	128
6. Atendimento às necessidades fisiológicas dos clientes	137
7. Processo de cicatrização de feridas; Curativos.....	141
8. Hemoterapia	146
9. Processo de enfermagem	153
10. Exame físico	154
11. Administração e cálculo de medicação.....	170
12. Saúde da Criança: cuidados de enfermagem, imediatos e mediatos, ao RN a termo, pré-termo e pós-termo; Acompanhamento do crescimento e desenvolvimento da criança e adolescente; Promoção do aleitamento materno; Desnutrição; Desidratação; Gastroenterites; Doenças dermatológicas.....	177
13. Imunização conforme o PNI; Eventos adversos pós-vacinal	188
14. Infecções respiratórias agudas e crônicas.....	197
15. Violência e drogas na adolescência	201
16. Alimentação infantil.....	204
17. Saúde da Mulher: Anticoncepção. Consulta de enfermagem à mulher; Propedêutica da gravidez; Assistência de enfermagem ao pré-natal de baixo e médio risco; Complicações do período gestacional; Puerpério normal e patológico	208
18. Saúde do Adulto, Homem e do Idoso: Cuidados de enfermagem em relação à hipertensão arterial e diabetes mellitus..	212
19. Cuidados de enfermagem nas afecções cardiovasculares, pulmonares, renais, gastrointestinais, metabólicas, endócrinas e osteoarticulares	214
20. Assistência de enfermagem ao paciente cirúrgico.....	224
21. Processo do envelhecimento; Promoção do envelhecimento saudável	242
22. Assistência de enfermagem ao paciente oncológico	245
23. Ações de enfermagem em situações de emergência.....	251
24. Saúde Pública: Gerenciamento de resíduos de serviços de saúde	253
25. Política Nacional de Humanização	259
26. Atenção básica e seus princípios.....	261
27. Vigilância epidemiológica; Vigilância sanitária	266
28. Doenças emergentes e reemergentes (tuberculose, hanseníase influenza A, leishmaniose visceral e dengue) Doenças infectocontagiosas; DST's.....	267
29. Visita domiciliária.....	289
30. Violência intrafamiliar	294
31. Administração: avaliação para melhoria da qualidade da estratégia saúde da família	298
32. Liderança em enfermagem; Gerenciamento do serviço de enfermagem; Relações interpessoais no ambiente de trabalho; Divisão de trabalho na enfermagem.....	303
33. Saúde Mental: as ações de saúde mental na atenção básica organizadas por meio dos NASF (Núcleo de Apoio à Saúde da Família); Drogas lícitas e ilícitas; CAPS – Centro de Atenção Psicossocial: atribuições e objetivos; Modalidades terapêuticas	306
34. Doentologia e Legislação de Enfermagem: Lei do exercício profissional de enfermagem; Código de Ética dos profissionais de enfermagem; Processo Ético, Transgressões e Penalidades; Entidades de Classe.....	311

LÍNGUA PORTUGUESA

COMPREENSÃO E INTERPRETAÇÃO DE GÊNEROS TEXTUAIS VARIADOS

A compreensão e a interpretação de textos são habilidades essenciais para que a comunicação alcance seu objetivo de forma eficaz. Em diversos contextos, como na leitura de livros, artigos, propagandas ou imagens, é necessário que o leitor seja capaz de entender o conteúdo proposto e, além disso, atribuir significados mais amplos ao que foi lido ou visto.

Para isso, é importante distinguir os conceitos de compreensão e interpretação, bem como reconhecer que um texto pode ser verbal (composto por palavras) ou não-verbal (constituído por imagens, símbolos ou outros elementos visuais).

Compreender um texto implica decodificar sua mensagem explícita, ou seja, captar o que está diretamente apresentado. Já a interpretação vai além da compreensão, exigindo que o leitor utilize seu repertório pessoal e conhecimentos prévios para gerar um sentido mais profundo do texto. Dessa forma, dominar esses dois processos é essencial não apenas para a leitura cotidiana, mas também para o desempenho em provas e concursos, onde a análise de textos e imagens é frequentemente exigida.

Essa distinção entre compreensão e interpretação é crucial, pois permite ao leitor ir além do que está explícito, alcançando uma leitura mais crítica e reflexiva.

CONCEITO DE COMPREENSÃO

A compreensão de um texto é o ponto de partida para qualquer análise textual. Ela representa o processo de decodificação da mensagem explícita, ou seja, a habilidade de extrair informações diretamente do conteúdo apresentado pelo autor, sem a necessidade de agregar inferências ou significados subjetivos. Quando compreendemos um texto, estamos simplesmente absorvendo o que está dito de maneira clara, reconhecendo os elementos essenciais da comunicação, como o tema, os fatos e os argumentos centrais.

► A Compreensão em Textos Verbais

Nos textos verbais, que utilizam a linguagem escrita ou falada como principal meio de comunicação, a compreensão passa pela habilidade de ler com atenção e reconhecer as estruturas linguísticas. Isso inclui:

- **Vocabulário** : O entendimento das palavras usadas no texto é fundamental. Palavras desconhecidas podem comprometer a compreensão, tornando necessário o uso de dicionários ou ferramentas de pesquisa para esclarecer o significado.
- **Sintaxe**: A maneira como as palavras estão organizadas em frases e parágrafos também influencia o processo de compreensão. Sentenças complexas, inversões sintáticas ou o

- uso de conectores como conjunções e preposições requerem atenção redobrada para garantir que o leitor compreenda as relações entre as ideias.

- **Coesão e coerência**: são dois pilares essenciais da compreensão. Um texto coeso é aquele cujas ideias estão bem conectadas, e a coerência se refere à lógica interna do texto, onde as ideias se articulam de maneira fluida e compreensível.

Ao realizar a leitura de um texto verbal, a compreensão exige a decodificação de todas essas estruturas. É a partir dessa leitura atenta e detalhada que o leitor poderá garantir que absorveu o conteúdo proposto pelo autor de forma plena.

► A Compreensão em Textos Não-Verbais

Além dos textos verbais, a compreensão se estende aos textos não-verbais, que utilizam símbolos, imagens, gráficos ou outras representações visuais para transmitir uma mensagem. Exemplos de textos não-verbais incluem obras de arte, fotografias, infográficos e até gestos em uma linguagem de sinais.

A compreensão desses textos exige uma leitura visual aguçada, na qual o observador decodifica os elementos presentes, como:

- **Cores**: As cores desempenham um papel comunicativo importante em muitos contextos, evocando emoções ou sugerindo informações adicionais. Por exemplo, em um gráfico, cores diferentes podem representar categorias distintas de dados.
- **Formas e símbolos**: Cada forma ou símbolo em um texto visual pode carregar um significado próprio, como sinais de trânsito ou logotipos de marcas. A correta interpretação desses elementos depende do conhecimento prévio do leitor sobre seu uso.
- **Gestos e expressões**: Em um contexto de comunicação corporal, como na linguagem de sinais ou em uma apresentação oral acompanhada de gestos, a compreensão se dá ao identificar e entender as nuances de cada movimento.

► Fatores que Influenciam a Compreensão

A compreensão, seja de textos verbais ou não-verbais, pode ser afetada por diversos fatores, entre eles:

- **Conhecimento prévio**: Quanto mais familiarizado o leitor estiver com o tema abordado, maior será sua capacidade de compreender o texto. Por exemplo, um leitor que já conhece o contexto histórico de um fato poderá compreender melhor uma notícia sobre ele.
- **Contexto**: O ambiente ou a situação em que o texto é apresentado também influencia a compreensão. Um texto jornalístico, por exemplo, traz uma mensagem diferente dependendo de seu contexto histórico ou social.



AMOSTRA

▪ **Objetivos da leitura:** O propósito com o qual o leitor aborda o texto impacta a profundidade da compreensão. Se a leitura for para estudo, o leitor provavelmente será mais minucioso do que em uma leitura por lazer.

► **Compreensão como Base para a Interpretação**

A compreensão é o primeiro passo no processo de leitura e análise de qualquer texto. Sem uma compreensão clara e objetiva, não é possível seguir para uma etapa mais profunda, que envolve a interpretação e a formulação de inferências. Somente após a decodificação do que está explicitamente presente no texto, o leitor poderá avançar para uma análise mais subjetiva e crítica, onde ele começará a trazer suas próprias ideias e reflexões sobre o que foi lido.

Em síntese, a compreensão textual é um processo que envolve a decodificação de elementos verbais e não-verbais, permitindo ao leitor captar a mensagem essencial do conteúdo. Ela exige atenção, familiaridade com as estruturas linguísticas ou visuais e, muitas vezes, o uso de recursos complementares, como dicionários. Ao dominar a compreensão, o leitor cria uma base sólida para interpretar textos de maneira mais profunda e crítica.

► **Textos Verbais e Não-Verbais**

Na comunicação, os textos podem ser classificados em duas categorias principais: verbais e não-verbais. Cada tipo de texto utiliza diferentes recursos e linguagens para transmitir suas mensagens, sendo fundamental que o leitor ou observador saiba identificar e interpretar corretamente as especificidades de cada um.

► **Textos Verbais**

Os textos verbais são aqueles constituídos pela linguagem escrita ou falada, onde as palavras são o principal meio de comunicação. Eles estão presentes em inúmeros formatos, como livros, artigos, notícias, discursos, entre outros. A linguagem verbal se apoia em uma estrutura gramatical, com regras que organizam as palavras e frases para transmitir a mensagem de forma coesa e compreensível.

► **Características dos Textos Verbais:**

- **Estrutura Sintática:** As frases seguem uma ordem gramatical que facilita a decodificação da mensagem.
- **Uso de Palavras:** As palavras são escolhidas com base em seu significado e função dentro do texto, permitindo ao leitor captar as ideias expressas.
- **Coesão e Coerência:** A conexão entre frases, parágrafos e ideias deve ser clara, para que o leitor compreenda a linha de raciocínio do autor.

Exemplos de textos verbais incluem:

- **Livros e artigos:** Onde há um desenvolvimento contínuo de ideias, apoiado em argumentos e explicações detalhadas.
- **Diálogos e conversas:** Que utilizam a oralidade para interações mais diretas e dinâmicas.
- **Panfletos e propagandas:** Usam a linguagem verbal de forma concisa e direta para transmitir uma mensagem específica.

A compreensão de um texto verbal envolve a decodificação de palavras e a análise de como elas se conectam para construir significado. É essencial que o leitor identifique o tema, os argumentos centrais e as intenções do autor, além de perceber possíveis figuras de linguagem ou ambiguidades.

TEXTOS NÃO-VERBAIS

Os textos não-verbais utilizam elementos visuais para se comunicar, como imagens, símbolos, gestos, cores e formas. Embora não usem palavras diretamente, esses textos transmitem mensagens completas e são amplamente utilizados em contextos visuais, como artes visuais, placas de sinalização, fotografias, entre outros.

► **Características dos Textos Não-Verbais:**

- **Imagens e símbolos:** Carregam significados culturais e contextuais que devem ser reconhecidos pelo observador.
- **Cores e formas:** Podem ser usadas para evocar emoções ou destacar informações específicas. Por exemplo, a cor vermelha em muitos contextos pode representar perigo ou atenção.
- **Gestos e expressões:** Na comunicação corporal, como na linguagem de sinais ou na expressão facial, o corpo desempenha o papel de transmitir a mensagem.

Exemplos de textos não-verbais incluem:

- **Obras de arte:** Como pinturas ou esculturas, que comunicam ideias, emoções ou narrativas através de elementos visuais.
- **Sinais de trânsito:** Que utilizam formas e cores para orientar os motoristas, dispensando a necessidade de palavras.
- **Infográficos:** Combinações de gráficos e imagens que transmitem informações complexas de forma visualmente acessível.

A interpretação de textos não-verbais exige uma análise diferente da dos textos verbais. É necessário entender os códigos visuais que compõem a mensagem, como as cores, a composição das imagens e os elementos simbólicos utilizados. Além disso, o contexto cultural é crucial, pois muitos símbolos ou gestos podem ter significados diferentes dependendo da região ou da sociedade em que são usados.

RELAÇÃO ENTRE TEXTOS VERBAIS E NÃO-VERBAIS

Embora sejam diferentes em sua forma, textos verbais e não-verbais frequentemente se complementam. Um exemplo comum são as propagandas publicitárias, que utilizam tanto textos escritos quanto imagens para reforçar a mensagem. Nos livros ilustrados, as imagens acompanham o texto verbal, ajudando a criar um sentido mais completo da história ou da informação.

Essa integração de elementos verbais e não-verbais é amplamente utilizada para aumentar a eficácia da comunicação, tornando a mensagem mais atraente e de fácil entendimento. Nos textos multimodais, como nos sites e nas redes sociais, essa combinação é ainda mais evidente, visto que o público interage simultaneamente com palavras, imagens e vídeos, criando uma



NOÇÕES DE INFORMÁTICA

CONCEITOS BÁSICOS DE INFORMÁTICA

Noções de informática

A informática, ou ciência da computação, é a área dedicada ao processamento automático da informação por meio de sistemas computacionais. Seu nome, derivado da fusão das palavras “informação” e “automática”, reflete o objetivo principal: utilizar computadores e algoritmos para tratar, armazenar e transmitir dados de forma eficiente e precisa.

A evolução da informática começou com dispositivos de cálculo simples, como o ábaco, e avançou significativamente ao longo dos séculos. No século 17, Blaise Pascal criou a Pascaline, uma das primeiras calculadoras mecânicas. Já no século 19, Charles Babbage projetou a Máquina Analítica, precursora dos computadores modernos. Ada Lovelace, sua colaboradora, escreveu o primeiro algoritmo destinado a ser executado por uma máquina, tornando-se a primeira programadora da história.

No século 20, a informática passou por transformações revolucionárias. Surgiram os primeiros computadores eletrônicos, como o ENIAC, que usava válvulas para realizar cálculos em grande velocidade. A invenção do transistor e dos circuitos integrados possibilitou a criação de computadores menores e mais rápidos, e, com a chegada dos microprocessadores, os computadores pessoais começaram a se popularizar.

Hoje, a informática permeia praticamente todos os aspectos da vida cotidiana, desde smartphones até sistemas avançados de inteligência artificial. A área segue em constante inovação, impulsionando mudanças significativas em como nos comunicamos, trabalhamos e interagimos com o mundo ao nosso redor.

Fundamentos de Informática

- **Computador:** é uma máquina capaz de receber, armazenar, processar e transmitir informações. Os computadores modernos são compostos por hardware (componentes físicos, como processador, memória, disco rígido) e software (programas e sistemas operacionais).
- **Hardware e Software:** hardware refere-se aos componentes físicos do computador, enquanto o software refere-se aos programas e aplicativos que controlam o hardware e permitem a execução de tarefas.
- **Sistema Operacional:** é um software fundamental que controla o funcionamento do computador e fornece uma interface entre o hardware e os programas. Exemplos de sistemas operacionais incluem Windows, macOS, Linux, iOS e Android.
- **Periféricos:** são dispositivos externos conectados ao computador que complementam suas funcionalidades, como teclado, mouse, monitor, impressora, scanner, alto-falantes, entre outros.

- **Armazenamento de Dados:** refere-se aos dispositivos de armazenamento utilizados para guardar informações, como discos rígidos (HDs), unidades de estado sólido (SSDs), pen drives, cartões de memória, entre outros.

- **Redes de Computadores:** são sistemas que permitem a comunicação entre computadores e dispositivos, permitindo o compartilhamento de recursos e informações. Exemplos incluem a Internet, redes locais (LANs) e redes sem fio (Wi-Fi).

- **Segurança da Informação:** Refere-se às medidas e práticas utilizadas para proteger os dados e sistemas de computadores contra acesso não autorizado, roubo, danos e outros tipos de ameaças.

Tipos de computadores

- **Desktops:** são computadores pessoais projetados para uso em um único local, geralmente composto por uma torre ou gabinete que contém os componentes principais, como processador, memória e disco rígido, conectados a um monitor, teclado e mouse.
- **Laptops (Notebooks):** são computadores portáteis compactos que oferecem as mesmas funcionalidades de um desktop, mas são projetados para facilitar o transporte e o uso em diferentes locais.
- **Tablets:** são dispositivos portáteis com tela sensível ao toque, menores e mais leves que laptops, projetados principalmente para consumo de conteúdo, como navegação na web, leitura de livros eletrônicos e reprodução de mídia.
- **Smartphones:** são dispositivos móveis com capacidades de computação avançadas, incluindo acesso à Internet, aplicativos de produtividade, câmeras de alta resolução, entre outros.
- **Servidores:** são computadores projetados para fornecer serviços e recursos a outros computadores em uma rede, como armazenamento de dados, hospedagem de sites, processamento de e-mails, entre outros.
- **Mainframes:** são computadores de grande porte projetados para lidar com volumes massivos de dados e processamento de transações em ambientes corporativos e institucionais, como bancos, companhias aéreas e agências governamentais.
- **Supercomputadores:** são os computadores mais poderosos e avançados, projetados para lidar com cálculos complexos e intensivos em dados, geralmente usados em pesquisa científica, modelagem climática, simulações e análise de dados.



AMOSTRA

COMPONENTES BÁSICOS DE UM COMPUTADOR: HARDWARE E SOFTWARE. ARQUITETURA BÁSICA DE COMPUTADORES E DISPOSITIVOS PERIFÉRICOS

Hardware

O hardware é a parte física do computador, composta por todos os componentes e dispositivos que podem ser tocados, como placas, cabos, memórias, dispositivos de entrada e saída, entre outros. Ele é dividido em várias categorias com base em sua função: componentes internos, dispositivos de entrada, dispositivos de saída e dispositivos de armazenamento.

Componentes Internos

- **Placa-mãe (Motherboard):** É o principal componente do computador, responsável por conectar todos os outros dispositivos. Ela contém slots para o processador, memória RAM, discos de armazenamento e placas de expansão.
- **Processador (CPU - Central Processing Unit):** Conhecido como o “cérebro” do computador, o processador executa as instruções dos programas e realiza cálculos. Ele é dividido em:
- **Unidade de Controle (UC):** Gerencia a execução das instruções.
- **Unidade Lógica e Aritmética (ULA):** Realiza cálculos matemáticos e operações lógicas.
- **Memória RAM (Random Access Memory):** Uma memória volátil e temporária usada para armazenar dados dos programas em execução. Perde seu conteúdo ao desligar o computador.
- **Memória ROM (Read Only Memory):** Uma memória não volátil que armazena instruções permanentes, como o BIOS, essencial para inicializar o computador.
- **Memória Cache:** Uma memória extremamente rápida que armazena dados frequentemente usados pelo processador, acelerando o desempenho.
- **Placa de Vídeo (GPU - Graphics Processing Unit):** Responsável por processar imagens e vídeos, essencial para gráficos avançados e jogos.
- **Fonte de Alimentação:** Fornece energia elétrica para todos os componentes do computador.
- **Placa de Rede:** Permite a conexão do computador a redes locais ou à internet, podendo ser com fio ou sem fio.

Dispositivos de Entrada

- **Teclado:** Permite inserir informações no computador através de teclas.
- **Mouse:** Facilita a interação com interfaces gráficas.
- **Microfone:** Capta áudio para comunicação ou gravação.
- **Scanner:** Converte documentos físicos em arquivos digitais.
- **Webcam:** Captura imagens e vídeos.

Dispositivos de Saída

- **Monitor:** Exibe imagens, vídeos e informações ao usuário.
- **Impressora:** Produz cópias físicas de documentos ou imagens.
- **Caixas de Som/Fones de Ouvido:** Reproduzem áudio.
- **Projetores:** Apresentam imagens ou vídeos em grandes superfícies.

Dispositivos de Entrada e Saída (I/O)

Alguns dispositivos desempenham as duas funções:

- **Pen Drives:** Permitem armazenar dados e transferi-los.
- **Touchscreen:** Combina entrada (toque) e saída (exibição).
- **Impressoras Multifuncionais:** Funcionam como scanner e impressora.

Dispositivos de Armazenamento

- **HD (Hard Disk):** Um disco magnético usado para armazenar grandes quantidades de dados de forma permanente.
- **SSD (Solid State Drive):** Uma unidade de armazenamento mais rápida e resistente que o HD, usada para maior desempenho.
- **Memórias Externas:** Incluem pen drives, cartões de memória e discos rígidos externos.
- **Mídias Ópticas:** CDs, DVDs e Blu-rays, que armazenam dados de forma durável.
- **CD (Compact Disc):** Armazena até 700 MB de dados.
- **DVD (Digital Versatile Disc):** Armazena entre 4,7 GB (camada única) e 8,5 GB (duas camadas).
- **Blu-ray:** Armazena até 25 GB por camada.

Software

O software é a parte lógica do computador, composta pelos programas que permitem a execução de tarefas e o funcionamento do hardware. Ele é classificado em software de sistema, software de aplicação e software utilitário.

Software de Sistema

O software de sistema gerencia os recursos do computador e serve como interface entre o hardware e o usuário. O principal exemplo é o sistema operacional (SO). O SO controla todos os dispositivos e fornece uma plataforma para a execução de programas. Exemplos incluem:

- **Windows:** Popular em computadores pessoais e empresariais.
- **Linux:** Sistema operacional de código aberto, amplamente utilizado em servidores e por usuários avançados.
- **macOS:** Exclusivo para computadores da Apple.
- **Android e iOS:** Sistemas operacionais para dispositivos móveis.

Software de Aplicação

O software de aplicação é projetado para ajudar os usuários a realizar tarefas específicas. Exemplos incluem:

- **Microsoft Office:** Ferramentas como Word, Excel e PowerPoint.



CONHECIMENTOS LOCAIS

NOS TERMOS DA LEI MUNICIPAL Nº 2.156/2014, ASPECTOS HISTÓRICOS, GEOGRÁFICOS, LITERÁRIOS, POLÍTICOS E CULTURAIS DO MUNICÍPIO DE CAXIAS- MA

PANORAMA HISTÓRICO DE CAXIAS

O município de Caxias, localizado no leste do Maranhão, possui uma trajetória histórica marcada por conflitos, resistência e desenvolvimento gradual ao longo dos séculos. Conhecida como a “Princesa do Sertão”, Caxias tem raízes profundas na formação territorial e cultural do estado, sendo um dos municípios mais antigos e influentes da região.

► Fundação e primeiros habitantes

Antes da chegada dos colonizadores europeus, a região onde hoje se encontra Caxias era habitada por diversos grupos indígenas, com destaque para os Timbiras, um dos principais troncos linguísticos da família Jê. Esses povos dominavam a região e mantinham formas próprias de organização social, espiritual e econômica, baseadas na coleta, caça e agricultura rudimentar.

A presença portuguesa se intensificou a partir do século XVII, quando a coroa buscava expandir seus domínios sobre o interior do Maranhão. A fundação da vila ocorreu oficialmente em 1836, mas antes disso, o local já era conhecido como povoado de São José das Aldeias Altas, devido à posição elevada do terreno.

► Guerras e resistência indígena

Um dos episódios mais marcantes do início da colonização da região foi a resistência indígena à ocupação portuguesa. O confronto entre os colonizadores e os povos Timbiras ficou conhecido como a Guerra dos Timbiras, que durou décadas e expressou a resistência nativa contra a imposição da cultura e do domínio estrangeiro.

A presença dos jesuítas também foi significativa nesse período. Eles buscaram catequizar os indígenas e organizar missões religiosas, o que causou alterações profundas na estrutura social indígena. Essas ações, por um lado, promoveram a introdução da língua portuguesa e do catolicismo; por outro, também representaram perda de identidade e território para os povos originários.

► Caxias no período imperial

Durante o século XIX, Caxias se consolidou como um importante centro comercial e político. Por estar estrategicamente localizada entre o Maranhão e o Piauí, a cidade desempenhou um papel relevante nas rotas de comércio do sertão nordestino.

Nesse período, Caxias foi palco de importantes movimentos sociais e políticos. Um deles foi a Balaiada (1838-1841), uma revolta popular de grande impacto que teve como foco a luta contra a opressão das elites e o autoritarismo do governo

sendo tomada pelos rebeldes em 1839. A repressão veio pouco tempo depois, com tropas imperiais retomando a cidade e punindo os envolvidos.

A participação de Caxias na Balaiada marcou profundamente a memória histórica local, tanto pelas suas consequências sociais quanto pela figura simbólica de líderes populares como Manoel Francisco dos Anjos Ferreira, o “Balaio”, e Cosme Bento, líder quilombola que também se envolveu no movimento.

► Desenvolvimento econômico e urbano

Após o fim das grandes revoltas, o município passou a se desenvolver mais intensamente. No final do século XIX e início do XX, Caxias passou por um processo de urbanização mais estruturado, com a instalação de prédios públicos, comércio organizado e maior presença da administração estadual.

A economia local, tradicionalmente baseada na agricultura e pecuária, se diversificou com a chegada de migrantes e com a melhoria das estradas e ferrovias, que ligaram Caxias a outras regiões do Maranhão e estados vizinhos. O município também se destacou na produção de algodão, arroz e farinha de mandioca, produtos típicos da região.

► Caxias na contemporaneidade

No século XX e início do XXI, Caxias passou por várias transformações econômicas, sociais e políticas. A cidade se consolidou como um polo regional, tanto no setor educacional quanto na saúde e comércio. A instalação de universidades e institutos federais contribuiu para a modernização da cidade e para a formação de mão de obra qualificada.

Além disso, Caxias manteve sua importância como centro de memória e história regional. Diversos monumentos, museus e arquivos públicos preservam o legado histórico da cidade, com destaque para o Instituto Histórico e Geográfico de Caxias e o Memorial da Balaiada, que homenageia um dos momentos mais significativos da trajetória local.

O passado de Caxias revela não apenas as lutas e resistências de seu povo, mas também a capacidade de se reinventar e ocupar um papel central na história do Maranhão.

Ao compreender esse percurso, torna-se mais fácil reconhecer a importância histórica de Caxias não apenas no cenário estadual, mas em todo o Nordeste brasileiro.

CARACTERÍSTICAS GEOGRÁFICAS E AMBIENTAIS DE CAXIAS

O município de Caxias, situado na região Leste do Maranhão, é um território que reúne elementos do cerrado, da caatinga e da floresta tropical. Essa diversidade ambiental influencia diretamente a economia, o modo de vida da população e as expressões culturais locais.

Sua localização estratégica, clima predominante e forma de relevo fazem de Caxias um ponto de convergência ecológica e geográfica no estado.



AMOSTRA

► Localização e limites territoriais

Caxias está localizado a aproximadamente 360 quilômetros da capital São Luís, fazendo divisa com vários municípios importantes tanto do Maranhão quanto do Piauí. Ao norte, limita-se com Aldeias Altas; ao sul, com São João do Sóter; a leste, com o estado do Piauí; e a oeste, com Coelho Neto.

Sua posição geográfica coloca o município numa zona de transição entre o Maranhão Oriental e a região do semiárido nordestino, o que explica a mescla de características ambientais presentes em seu território.

► Relevo e solos predominantes

O relevo de Caxias é predominantemente suave ondulado, com a presença de chapadas e vales. Em algumas áreas, encontram-se serranias e morros isolados, que fazem parte da província geológica do Meio-Norte, formada principalmente por rochas sedimentares e arenitos.

Os solos são variados, sendo comum o latossolo vermelho-amarelo, típico de regiões tropicais úmidas, além de áreas com argissolos e neossolos, mais frágeis e suscetíveis à erosão, principalmente em áreas de uso intensivo para a agricultura.

Essa diversidade de solos influencia diretamente as práticas agrícolas, uma vez que alguns tipos exigem maior cuidado com correção e manejo para garantir produtividade sem degradar o meio ambiente.

► Clima e regime de chuvas

O clima predominante em Caxias é o tropical semiúmido, com duas estações bem definidas: um período chuvoso que vai de janeiro a junho, e um período seco, que se estende de julho a dezembro. A temperatura média anual gira em torno de 26 a 28 graus Celsius, podendo ultrapassar os 35 graus nos meses mais secos.

O volume de chuvas anual varia entre 1.000 e 1.600 mm, concentrando-se nos meses de fevereiro, março e abril. Esse regime de chuvas influencia diretamente o ciclo agrícola e o abastecimento dos reservatórios de água.

► Hidrografia e recursos hídricos

Caxias é cortada por vários rios e riachos, dos quais o mais importante é o Rio Itapecuru, um dos principais do estado do Maranhão. Esse rio é responsável pelo abastecimento de água potável em várias cidades maranhenses, incluindo São Luís.

Outros cursos d'água relevantes na região incluem o Rio Parnaíba, que passa próximo ao município e atua como limite natural entre o Maranhão e o Piauí, além dos riachos Ponte, São José e Inhamum, importantes para a irrigação e para o uso cotidiano da população rural.

Apesar da presença desses rios, a má conservação de matas ciliares e o uso irregular dos recursos hídricos têm causado preocupação quanto à sustentabilidade hídrica do município nos últimos anos.

► Vegetação e ecossistemas

A vegetação de Caxias é variada e representa uma zona de transição entre o cerrado e a floresta amazônica. Isso resulta em uma vegetação mista, com predominância de mata de galeria, cerradão, caatinga arbustiva e até floresta estacional decidual em algumas áreas mais úmidas.

É comum encontrar árvores como o buriti, o babaçu, o jatobá, a carnaúba e o ipê, que fazem parte do cotidiano das populações locais, seja pelo uso medicinal, alimentar ou para construção civil.

Em termos de fauna, a diversidade também é significativa, com presença de animais típicos do cerrado, como o tamanduá-bandeira, a onça-parda, o veado-catingueiro, além de aves como o gavião-carijó, coruja, periquito e jacamim. Muitos desses animais, no entanto, estão ameaçados pela redução de seus habitats naturais.

► Áreas de preservação e desafios ambientais

Embora Caxias não possua grandes unidades de conservação formalmente estabelecidas, existem áreas de proteção ambiental locais, como reservas legais em propriedades rurais e fragmentos florestais próximos a rios e nascentes.

Entretanto, a pressão urbana, o avanço da agricultura de larga escala, a queima de vegetação e o desmatamento irregular são desafios que colocam em risco a biodiversidade e os recursos naturais da região.

Há ainda iniciativas locais de educação ambiental e reflorestamento, apoiadas por escolas, universidades e instituições civis, com o objetivo de preservar os ecossistemas locais e promover o uso sustentável dos recursos naturais.

Com essas características, Caxias se destaca por sua riqueza natural e por estar situada em uma região de grande importância ecológica e econômica. Compreender essa geografia é essencial para valorizar o papel do município na dinâmica regional e nos esforços de preservação do meio ambiente.

PRODUÇÃO LITERÁRIA E EXPRESSÕES CULTURAIS

Caxias-MA possui uma das mais ricas tradições culturais e literárias do Maranhão, marcada por manifestações populares, criação artística diversificada e uma produção literária com forte presença no cenário estadual.

Conhecida como “Atenas maranhense”, Caxias carrega esse título em virtude de seu histórico de formação intelectual e de sua contribuição expressiva para a literatura e a cultura nordestina como um todo.

► Caxias como polo literário

O reconhecimento de Caxias como cidade de destaque na literatura se deve, em grande parte, ao nascimento e à atuação de escritores renomados, sendo o principal nome Gonçalves Dias, um dos maiores poetas do romantismo brasileiro. Nascido em 1823, Gonçalves Dias eternizou Caxias em versos que exaltavam sua terra natal, a natureza e a cultura indígena, além de contribuir com a construção da identidade nacional por meio da literatura.



AMOSTRA

► Termômetro Timpânico



► Termômetro clínico



► Termômetro digital



As temperaturas em adultos oscilam normalmente entre:

- temperatura oral/bucal, 36,3°C a 37,4°C (temperatura superficial);
- temperatura retal, 37°C a 38°C;
- temperatura axilar, 35,8°C a 37°C (temperatura superficial);
- temperatura timpânica, a leitura é em média de 37,5°C.

Existem outras temperaturas centrais verificadas por meio de instrumentos apropriados, como a esofágica, da bexiga urinária e da artéria pulmonar.

► Variações de temperatura

Há variações de temperatura em todo ciclo vital, ou seja, em crianças, adultos, gestantes e idosos. A temperatura normal é mais alta nos recém-nascidos, sendo mais baixa em pessoas idosas.

As mulheres apresentam temperaturas normalmente mais altas do que os homens, especialmente durante a ovulação. Existem ainda fatores que afetam a temperatura, incluindo condição emocional e ambiente.

A temperatura oscila normalmente de acordo com a atividade e o repouso. As leituras mais baixas ocorrem tipicamente entre 4 e 5 horas da manhã, as mais altas entre 16 e 20 horas. Emoções elevam a temperatura, e os estados depressivos a reduzem.

Um ambiente externo quente pode elevar a temperatura, enquanto um ambiente frio pode reduzi-la. A hipotermia pode ocorrer em função de fatores externos, como reação a ambientes frios, e também situações internas como o choque hipovolêmico e choque séptico.

A elevação da temperatura corporal é um dos fenômenos mais típicos das doenças infecciosas. Os mecanismos que regulam a temperatura do corpo são bastante complexos e, em geral, a febre surge como uma resposta desses mecanismos à presença de certas substâncias (chamadas pirógenos) liberadas pelas bactérias ou pelos tecidos do hospedeiro.

A temperatura retal é normalmente 0,5°C mais alta do que a oral, já a T axilar é normalmente 0,5°C mais baixa do que a T oral. A temperatura axilar é considerada a menos precisa, porém a mais verificada na nossa realidade.

Já a temperatura timpânica, verificada por meio da inserção de uma sonda na membrana timpânica, é a mais próxima da temperatura central. Existem autores que diferenciam hipertermia de febre.

A hipertermia é a condição na qual o corpo está incapacitado de promover a perda de calor ou reduzir sua produção, e a febre se trata de uma mudança ascendente no parâmetro da temperatura na vigência de uma condição patológica. Afirma-se que, na presença de pirogênios (bactéria e/ou vírus), o hipotálamo reage aumentando a temperatura, e o corpo responde produzindo e conservando calor.

Os parâmetros para a temperatura axilar são:

- normotermia (35,8°C a 37°C);
- febrícula (>37°C a 37,5°C);
- febre ou hipertermia (37,5°C), que se classifica de acordo com a tabela abaixo.

Hipotermia é considerada a temperatura abaixo dos valores considerados normais. Pode ser classificada como:

- hipotermia leve, 34°C a 36°C;
- hipotermia moderada, 30°C a 34°C;
- hipotermia grave, abaixo de 30°C.

► Classificação de Febre ou Hipertermia

CONTÍNUA	Temperatura mantida elevada, com poucas oscilações;
INTERMITENTE	Alterna regularmente, períodos de hipertermia e padrões de normotermia;
REMITENTE	Oscilação de temperatura em vários graus, sem períodos de normotermia;
RECRUDENTE OU RECORRENTE	Retorno da hipertermia após um período de normalidade.



GOSTOU DESSE MATERIAL?

Imagine o impacto da versão **COMPLETA** na sua preparação. É o passo que faltava para garantir aprovação e conquistar sua estabilidade. Ative já seu **DESCONTO ESPECIAL!**

EU QUERO SER APROVADO!

